

MEDICINA

AVALIAÇÃO DA UTILIDADE DA DETERMINAÇÃO SÉRICA DE ÁCIDO FÓLICO: ESTUDO TRANSVERSAL CONTROLADO
LAIANA SCHNEIDER; ANA PAULA ALEGRETTI, JOSÉ MIGUEL SILVA DORA, ANDERSON MENEGUINI CAPRA, JOÍZA LINS CAMARGO, CAROLINA FISCHINGER MOURA DE SOUZA, GUSTAVO ADOLPHO MOREIRA FAULHABER, RENATO SELIGMAN

Introdução: A dosagem de ácido fólico sérico (AFs) é utilizada na investigação de anemias macrocíticas. Entretanto, poucos estudos avaliaram a validade da dosagem de AFs no contexto atual da prática clínica. Com este objetivo, realizamos um estudo transversal controlado. Métodos: Incluímos 1080 pacientes, com idades entre 18-90 anos, atendidos no ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, entre 1 de abril e 1 de julho de 2010, para os quais a dosagem de AFs foi solicitada no momento da consulta. Os pacientes que apresentaram níveis de AFs baixos (<5,38ng/mL) constituíram o grupo de casos; sendo o grupo de controles obtido a partir de uma amostra aleatória de pacientes com níveis normais (>5,38ng/mL). Os grupos foram comparados quanto as variáveis clínicas e níveis de hemoglobina e volume corpuscular médio (VCM). Resultados: Foi identificada uma prevalência de 3,3% (n=36/1080) de pacientes com AFs baixo. Este grupo foi composto por 18 homens e 18 mulheres, idade mediana de 62 (49-72) anos e dosagem de AFs de $3,93 \pm 1,13$ ng/mL. O grupo controle foi constituído de 58 pacientes (17homens e 39mulheres), com idade mediana de 55 (44-66) que apresentaram dosagem de AFs de $11,86 \pm 3,85$ ng/mL. Não houve diferenças em relação aos níveis de hemoglobina ($11,72 \pm 2,73$ vs $12,11 \pm 1,97$ g/dL, $p=0,433$) e ao VCM ($89,28 \pm 10,46$ vs $88,04 \pm 6,34$; $p=0,484$) para casos e controles, respectivamente. Conclusões: A prevalência de níveis baixos de AFs na população analisada foi pequena (3,3%). Além disso, não foram identificadas diferenças nos níveis de hemoglobina ou VCM entre os grupos de casos e controles. Estes resultados sugerem que a dosagem de AFs tem utilidade clinica limitada na investigação de anemia e que a permanência desse exame no menu diagnóstico deve ser questionada.